\*Texto escolhido: "Mama Panya’s Pancakes", de Mary Chamberlin e Rich Chamberlin.

 A mensagem principal do livro é: o que importa não é o quanto a pessoa tem, mas sua disposição em compartilhar isso com os outros; basta querer dividir o que se possui para receber a mesma gentileza de volta.

\*Materiais: Livro Mama Panya’s Pancakes; notebook, dataShow e slides com a digitalização do livro Mama Panya’s Pan-cakes; flashcards do livro Mama Panya’s Pancakes; mapa mundi; atividade de vocabulário referente aos ingredientes de uma panqueca; animação “As panquecas da Mama Panya”; fogão portátil para produção de panquecas; ingredientes para produção de panquecas.

\*Objetivos: 01. Compreender o contexto central da história contada em língua inglesa; 02. Relacionar o texto lido com outras formas de linguagem e manifestação; 03. Compreender a ordem cronológica dos fatos narrados na história; 04. Perceber no texto valores atitudinais como a partilha, a tolerância, a gratidão e a generosidade; 05. Explorar elementos da África tornando a aula interdisciplinar a ponto de dialogar com os elementos do currículo proposto às demais disciplinas do 4º ano do Ensino Fundamental. 06. Aprender, em inglês, o vocabulário referente a alguns alimentos; 07. Compreender o gênero textual da receita; 08. Compreender a solidariedade, generosidade e vida comunitária e integrá-los à rotina em sala de aula.

\*1º Momento (02 aulas): Reading Comprehension. Antes da leitura: a) projetar na lousa os slides com as páginas do livro digitalizado, explorar as palavras cognatas e perguntar aos estudantes se eles gostam de panquecas: fazer uma longa discussão e explorar as imagens; b) contextualizar geograficamente a narrativa, explicando que a história se passa em uma aldeia do Quênia. Para falar do aspecto geográfico e histórico, mostrar aos alunos o mapa com a localização de países como o Quênia, Uganda, a Tanzânia, a Somália, a Etiópia e o Sudão (interdisciplinaridade com o currículo de Geografia); c) perguntar aos alunos o que eles sabem sobre aquela região africana e, em particular, sobre o Quênia. É interessante informar que muitos atletas consagrados em competições esportivas por todo o mundo são quenianos. Vários deles venceram corridas no Brasil. O queniano Paul Tergat é o atleta que venceu a corrida de São Silvestre mais vezes (a prova de rua mais tradicional da América Latina, realizada anualmente em São Paulo): ele ganhou cinco vezes (interdisciplinaridade com Educação Física); d) indicar no mapa a proximidade entre a África e o Brasil (muito embora a história do livro se passe no lado leste do continente, próximo do oceano Índico, portanto longe do Atlântico). Durante a leitura: a) concentrar a atenção dos estudantes e ler calmamente (em inglês) avançando os slides de acordo com a leitura; b) explorar a ilustração perguntando “who is / are...?” verificando a compreensão acerca dos personagens da trama; c) solicitar aos estudantes que na próxima aula tragam uma receita de panqueca com ingredientes e modo de preparo detalhados em língua portuguesa.

\*2º Momento: Achieving Vocabulary a) retomar a leitura da história por meio da projeção dos slides e verificando se todos os estudantes a compreenderam; b) verificar a tarefa solicitada na aula anterior e pedir que cada estudante leia a sua receita a fim de registrar na lousa: os ingredientes, as semelhanças e as disparidades; c) explorar, em língua inglesa, os nomes dos ingredientes necessários à produção de panquecas; d) entregar uma atividade com o desenho de cada ingrediente necessário à produção de uma panqueca e solicitar que os estudantes escrevam o nome, em inglês, verificando, individualmente, a ortografia e, realizar a correção oral como foco à pronúncia.

\*3º Momento: Planning a meal a) retomar a leitura da história por meio da projeção dos slides e da “Animação as panquecas da Mama Panya” em vídeo; b) perguntar aos estudantes se já ouviram o ditado “A união faz a força”. O que eles entendem quando se fala disso? Alguém lembra um caso em que várias pessoas se juntaram para ajudar alguém, resolver um problema ou simplesmente promover uma festa? Quando várias famílias organizam um almoço ou jantar, em um fim de semana ou em um evento especial, como aniversário, feriado nacional ou comemoração religiosa (Natal, Páscoa, Pessach, Ramadã), é comum que cada uma leve um prato. Isso também acontece na África, porém com mais frequência. Nessas ocasiões, cada um leva um pouco, e ao final, quando se juntam todas as contribuições, o pouco vira muito; c) explicar aos estudantes que a língua mais falada no Quênia é o kiswahili e propor que eles imaginem que estão naquele país. Para dizer “Oi” a alguém, podem repetir Jambo (pronuncia-se “djambo”). Se quiserem perguntar como a pessoa vai, dizem Habári, e a resposta será Mzuri, “Tudo bem”. Já para agradecer um convite, um pedaço de chocolate ou qualquer outra oferta, disse Asante, “Obrigado”, ou Asante sana, “Muito obrigado”. Durante a confraternização proposta acima, pode-se perguntar aos alunos o que diria um africano da aldeia de Adika para agradecer. Em vez de “Obrigado”, ele diria... Asante ou Asante sana; d) perguntar às crianças em que ocasiões elas gostam de usar roupas especiais. Da mesma forma que no Brasil elas costumam vestir suas melhores roupas para ir a uma festa, sair no fim de semana ou comparecer a uma cerimônia religiosa, em várias partes da África ir ao mercado é uma ocasião especial. Por isso, Adika põe sua melhor camiseta e seu melhor calção para acompanhar Mama Panya; e) disponibilizar flashcards da história e solicitar aos que coloquem em ordem cronológica dos acontecimentos narrados e resgatar o vocabulário explorado nas aulas anteriores; f) propor uma confraternização (ou seja, uma demonstração de fraternidade) entre os alunos: cada criança pode trazer um prato ingrediente para produção de panquecas, suco, entre outras coisas, para que todos percebam como é bom compartilhar uma refeição, mesmo que não haja nenhuma razão específica para a comemoração. Explicar que, por exemplo, quando alguém leva uma lata de leite condensado à casa de um amigo para misturá-la com chocolate em pó, ambos estão compartilhando o alimento. Explicar também que a história nos mostra como a solidariedade fortalece as pessoas: Mama Panya, que mal tem dinheiro para alimentar o filho, no fim consegue fazer comida para todos os convidados, graças à colaboração deles. A cooperação é bem-vinda até quando o anfitrião aparentemente não tem problemas financeiros. No Quênia, o princípio da cooperação é tão importante que uma expressão comumente usada é harambee, que significa “união, esforço coletivo, ação conjunta”. É comum em um dia um grupo ajudar a reformar uma casa ou construir uma clínica e, em outro, ajudar a fazer o plantio ou a colheita, por exemplo.

\*4º Momento: Making Panckaes a) recolher os ingredientes solicitados e explorar a pronúncia de cada um; b) desenvolver coletivamente a receita da panqueca e do suco com os ingredientes trazidos sempre explorando a pronúncia e corrigindo eventuais erros; c) organizar um espaço no pátio da escola à sombra de uma árvore, a exemplo do livro e com o uso de um fogão portátil, fazer as panquecas e comê-las explorando vocabulário, o contexto e a moral da história “Mama Panya’s Pancakes”.

\*Avaliação: A avaliação será diagnóstica, contínua e processual, por meio de instrumentos que abordam conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino e considerando o envolvimento e a participação dos alunos em todas as atividades e experiências realizadas. A atividade coletiva “Explain the history with flashcards” utilizando-se de cartazes para explicar a história “Mama Panya’s Pancakes” demonstrará a compreensão contextualizada da história em si. A atividade “Making Pancakes” permitirá que os estudantes demonstrem a aquisição dos vocabulários envoltos na produção das panquecas, sabiam dividir os alimentos, compreender as diferenças socioeconômicas e a conviver respeitando-as.